



# MERCOCIDADES



## DIRETORIA EXECUTIVA DE MERCOCIDADES VISITA A CEPAL

### O VICE-PRESIDENTE PARA RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PREFEITO DE CANOAS, JAIRO JORGE, CHEFIU A MISSÃO DE MERCOCIDADES À CEPAL



No dia 29 de fevereiro de 2016, a delegação da Diretoria Executiva da Rede Mercocidades, chefiada pelo Vice-Presidente para Relações Institucionais e Prefeito de Canoas (BRA), Jairo Jorge, junto com representantes da Prefeitura de São Paulo, participaram de uma reunião com Alicia Bárcena, Secretária Executiva da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e Antonio Prado, seu Secretário Executivo Adjunto, além de diretores de diversos departamentos da entidade.

Durante a reunião, foi discutida a proposta de um acordo de cooperação entre as duas entidades. Entre os diversos temas abordados, Jairo Jorge expressou a necessidade do fortalecimento de um núcleo no seio da CEPAL, para se pensar de maneira estratégica nas questões urbanas e metropolitanas. Vicente Trevas, Secretário Executivo de Mercocidades, destacou também a importância de ser concebida uma formação direcionada aos dirigentes locais sobre assuntos como inovação, governança e financiamento nas políticas públicas.

Foram destacadas, por Vicente Trevas, a relevância da realização dos Colóquios MSUR em parceria com a CEPAL, que envolveu Mercocidades e outras cidades da América Latina, e também a importância mundial que a agenda urbana vem tomando, sendo prova disso o convite do Papa Francisco, em julho de 2015, a 62 prefeitos de todo o mundo para debater questões globais.

A Secretária Executiva da CEPAL, Alicia Bárcena, enfatizou que o tema Habitat III será retomado com bastante força nos próximos meses. Segundo Bárcena, a parceria com Mercocidades será estratégica para a entidade, o que permitirá um acompanhamento próximo dos eventos preparatórios ao evento em Quito e poderá gerar valiosos insumos sobre a questão urbana na América Latina.

Já Antonio Prado, Secretário Adjunto da CEPAL, ressaltou que a cooperação entre as duas instituições pode se dar em duas dimensões: as ações que podem ser feitas em conjunto até a conferência Hábitat III, em Quito, uma vez que a CEPAL é responsável pelo relatório regional das Nações Unidas para a conferência; e um curso para gestores baseado em uma visão interdisciplinar que envolva diferentes áreas de estudo da CEPAL.



Esse curso será concebido e ministrado pelo Instituto Latino Americano de Planejamento Econômico e Social (ILPES), cujos diretores estavam presentes na reunião. Estes deram ênfase especial à possibilidade de aproximar os estudos realizados da CEPAL dos territórios das cidades. O curso daria ênfase estratégico e participativo às cidades e seria semipresencial, para aproximadamente 60 pessoas, com uma semana de duração a cada parte presencial. Também poderiam ser oferecidas oficinas dedicadas para altas autoridades com duração de, no máximo, dois dias de trabalhos intensos. O que nortearia o curso seria a

Agenda 2030, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o número 11, que trata da questão urbana. Em relação a este tema, Jairo Jorge destacou a relevância de uma atividade preparatória voltada exclusivamente para os prefeitos.

No decorrer da reunião, Alicia Bárcena propôs a criação de uma coalizão entre os poderes públicos e a iniciativa privada na construção e transformação das cidades. O evento seria sediado na CEPAL, promoveria o encontro entre prefeitos e empresários para que os políticos possam dizer aos empresários quais rumos pretendem dar às cidades, convidando a iniciativa privada a colaborar e juntar esforços, a fim de trazer benefícios à toda a sociedade. A ideia é que o evento seja um espaço de diálogo aberto para atender às crescentes demandas dos cidadãos.

Em seguida, houve uma reunião junto ao Grupo Cidades da CEPAL e Antonio Prado, em que foi proposta a incorporação da Rede Mercocidades na sessão da CEPAL, no dia 27 de maio, na Cidade do México. Jairo Jorge aproveitou para reafirmar o papel da diplomacia das cidades e preocupação dos prefeitos com o Habitat III, ressaltando que os governos locais devem fazer face a um conjunto de novos desafios e problemas, como as mudanças climáticas.

Durante o almoço, foi realizado um encontro com a Delegação Francesa para Cooperação Descentralizada, responsável pelo Brasil e pelo Cone Sul, em que foram discutidas as possibilidades de cooperação entre o órgão do governo francês e Mercocidades, notadamente no que diz respeito à possibilidade de parceria entre o Centro Nacional para a Formação e o Aperfeiçoamento dos Funcionário Territoriais (CNFPT) e os centros de formação e aperfeiçoamento das cidades-membro da Rede. A delegação francesa manifestou seu apoio à iniciativa e o interesse em estar presente nos eventos organizados por Mercocidades.

Na parte da tarde foi realizada uma reunião com os diretores do ILPES a fim de detalhar melhor a proposta sobre o curso a ser oferecido aos gestores locais de Mercocidades. O conteúdo do curso seria sobre planejamento e pensamento estratégico e se basearia nos eixos de trabalhos de Mercocidades para o atual mandato: inovação, financiamento e governança. A ideia é que o curso seja voltado para gestores de nível estratégico, na modalidade semipresencial, ou seja, com oficina presencial (1 semana), seguido por um período a distância (3 meses), e encerramento presencial (1 semana).

No dia 01 de março, a delegação de Mercocidades visitou, em Lo Prado, localizada a oeste de Santiago, o Vice-Presidente para Desenvolvimento Social de Mercocidades e Prefeito de Lo Prado, Gonzalo Navarrete. Houve reunião com este e com conselheiros municipais, em que foi feito um relato ao Vice-Presidente sobre as reuniões realizadas no dia anterior. Foram respondidos os questionamentos dos Conselheiros Municipais a respeito do funcionamento da Rede e, por fim, foi obtido apoio do Conselho Municipal nas ações de Mercocidades.